

ANÁLISE DE VÍDEOS EDUCATIVOS DE ANIMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO DO YOUTUBE SOBRE PREVENÇÃO DE CÁRIE DENTÁRIA

Gabriel Quirino Dalpoz (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Mitsue Fujimaki (Orientadora), Maura Sassahara Higasi (Coorientadora), Tânia Harumi Uchida, e-mail: mfujimaki@uem.br
Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá

Odontologia/ Odontologia Social e Preventiva

Palavras-chave: vídeos educativos, odontologia, saúde bucal.

Resumo:

Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade e a confiabilidade dos vídeos de animação de curta duração disponíveis no Youtube sobre prevenção de cárie dentária, para o público infantil. Inicialmente foi realizada uma busca no YouTube (endereço eletrônico: www.youtube.com) utilizando as seguintes expressões “Como cuidar dos dentes”, “como escovar os dentes animação”, “prevenção de cárie desenho”, “como escovar os dentes criança”, “como escovar os dentes desenho” e “como escovar os dentes infantil”. Foram encontrados 132 vídeos, dos quais 84 foram excluídos pelos critérios de exclusão: vídeos com mais de 4 minutos, idiomas diferentes da língua portuguesa, conteúdo não relacionado ao tema “prevenção de cárie dentária”, ausência de animações e duplicados. Foram avaliadas a qualidade e confiabilidade dos 48 vídeos, por meio dos instrumentos DISCERN adaptado e JAMA. Todos os vídeos foram analisados por dois avaliadores separadamente e, em caso de discordância, um terceiro avaliador foi consultado. Os vídeos tiveram uma somatória de 165.459.240 visualizações no dia da coleta (3.447.068, média). Os vídeos foram considerados de qualidade variável pelo DISCERN (média de 29,5; variando de 14 a 44) e de baixa confiabilidade pelo JAMA (média de 0,89; variando de 0,25 a 2). Conclui-se que os vídeos de animação de curta duração disponíveis no Youtube, analisados neste estudo, sobre prevenção de cárie dentária para o público infantil foram considerados de qualidade variável e de baixa confiabilidade, necessitando de melhorias para promover uma orientação mais adequada ao grande público que os assistem.

Introdução

Na Odontologia, a educação em saúde bucal busca orientar os indivíduos para os cuidados necessários para a manutenção da saúde, de modo a estimular a autonomia e a valorização do autocuidado. Nos últimos anos, surgiram muitas ferramentas que permitem aos usuários de internet se comunicar de diversas formas e o processo de busca por informações passou a ser mais rápido e com maior facilidade. Uma das plataformas mais acessadas no Brasil e no mundo é o YouTube, uma plataforma aberta de compartilhamento de vídeos mais acessível e muito utilizada (BURGUESS, 2009; KAMERS, 2013). Entretanto, as informações presentes nos vídeos do Youtube têm sido divulgadas sem censura e análise crítica sobre seu conteúdo, visto que qualquer pessoa que tem uma conta no Youtube pode postar

qualquer tipo de vídeo. Assim, deve-se ter cuidado com relação à veracidade do que se lê ou assiste na internet (MONTEIRO, 2001). Apesar dessa plataforma não ter sido criado exclusivamente com a finalidade educacional, ele vem ganhando cada vez mais espaço nesse meio, visto que é de livre acesso e de fácil utilização. Baseado nisto, este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade e a confiabilidade de vídeos de animação de curta duração, disponíveis no Youtube sobre prevenção à cárie dentária.

Materiais e métodos

Esta é uma pesquisa do tipo exploratória, com abordagem quantitativa e qualitativa realizada no sítio de compartilhamento de vídeos YouTube. Foi realizada uma busca no YouTube utilizando-se os termos “Como cuidar dos dentes”, “como escovar os dentes animação”, “prevenção de cárie desenho”, “como escovar os dentes criança”, “como escovar os dentes desenho” e “como escovar os dentes infantil”.

Foram definidos como critérios de inclusão: vídeos de curta duração (até 4 minutos), vídeos na língua portuguesa, vídeos de animação, visualizados em 2019. Os critérios de exclusão foram: vídeos em outros idiomas, vídeos com conteúdo não relacionado ao tema “Prevenção da Cárie Dentária”. Foram coletados os seguintes dados: número de visualizações, likes, dislikes, comentários e inscritos nos canais de postagem na data da coleta, que foi dia 4 de dezembro de 2019.

Para a análise dos vídeos foram utilizados dois instrumentos de avaliação: DISCERN adaptado e critérios do Journal of the American Medical Association (JAMA). O instrumento DISCERN adaptado apresenta 10 questões, com respostas em uma escala de 5 pontos. A partir da somatória dos pontos de cada item, foi obtida uma nota para cada vídeo, entre 10 (mínimo, qualidade ruim) e 50 (máxima, ótima qualidade) (CHARNOCK, 1998). A confiabilidade dos vídeos foi avaliada utilizando os critérios JAMA, com 4 questões dicotômicas, pontuando de 0 a 4 (SILBERG et al., 1997).

Os vídeos foram analisados por dois avaliadores, e em casos de divergências, houve a participação de um terceiro avaliador.

Resultados e Discussão

Foram encontrados um total de 132 vídeos e selecionados 48 para análise, sendo 84 vídeos excluídos. Verificou-se que a somatória do número de visualizações de todos os vídeos foi de 165.459.240, sendo a média de 3.447.068, e mediana de 72.957. A mediana do número dos comentários em cada vídeo foi de 5 e a média de 125. Além disso, houve uma forte correlação positiva do número de visualizações, likes, dislikes e comentários entre si. Os vídeos disponíveis no Youtube têm a capacidade de difundir a informação para um grande contingente de pessoas, como demonstrado por esses resultados. Desta maneira, eles deveriam ter um conteúdo de qualidade e ser confiável, de modo a não lesar as pessoas com um conteúdo inadequado ou sem fundamento científico, em se tratando de vídeos educativos de cuidados em saúde.

Em relação à análise da qualidade dos vídeos pelo DISCERN, esses variaram em sua qualidade, ficando com uma nota média de 29,5 (variando de 14 a 44). Esta

nota poderia ter sido mais alta, caso houvesse informação sobre as técnicas de escovação mais indicadas, sobre as referências consultadas para as produções dos vídeos, e se estes alertassem como interferem na qualidade de vida e se fornecessem suporte para a tomada de decisão.

Em relação à análise da confiabilidade dos vídeos pelo JAMA, verificou-se que os vídeos foram considerados de baixa confiabilidade por apresentarem nota menor que 3. A média obtida no instrumento JAMA foi de 0,89 (variando de 0,25 a 2). Este resultado pode ser explicado pelos itens pobremente descritos sobre a autoria, fonte de informações, declaração de propriedade, publicidade e conflitos de interesses e a data da publicação. É possível que os produtores dos vídeos tenham usado fontes de informações confiáveis, entretanto esses não detalharam tal informação nos vídeos ou em sua descrição. Por fim, verificou-se que os vídeos avaliados apresentam deficiências que poderiam ser sanadas a partir da inclusão de informações que demonstrem sua qualidade e confiabilidade.

Conclusões

Concluiu-se que os vídeos do Youtube de animação sobre educação em saúde bucal analisados variaram em termos de qualidade, e foram considerados de baixa confiabilidade, a partir dos instrumentos de avaliação utilizados. Isso pode interferir no processo de educação e autocuidado da população em geral, necessitando de melhorias na produção, uma vez que atingem grande número de visualizações. Além disso, para uma maior confiabilidade dos vídeos, é necessário que haja a divulgação das fontes das evidências científicas utilizadas e que estas estejam atualizadas.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de Bolsa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UEM.

Referências

BURGESS, Jean. **YouTube e a Revolução Digital**: como o maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade / Textos de Henry Jenkins e John Hartley; tradução Ricardo Giasseti. – São Paulo: Aleph, 2009.

CHARNOCK, Deborah. **The DISCERN handbook**. Quality criteria for consumer health information on treatment choices. Radcliffe: University of Oxford and The British Library, 1998;

KAMERS, Nelito José. **Youtube as a pedagogical tool on the teaching of physics**. 2013. 178 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.



MONTEIRO, L. **A Internet como meio de comunicação possibilidades e limitações.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 24., 2001. Campo Grande. Anais... São Paulo: Intercom, 2001. CD-ROM. Disponível na Internet.
URL:<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/62100555399949223325534481085941280573.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2019;

SILBERG, W. M.; LUNDBERG, G. D.; MUSACCHIO, R. A. **Assessing, controlling and assuring the quality of medical information on the Internet:** Caveant lector et viewer—let the reader and viewer beware. JAMA. 1997; 277:1244–5.